

INFORMAÇÕES GERAIS DO FUNDO

Nome: Faria Lima Capital Recebíveis Imobiliários I – FII

CNPJ: 33.884.145/0001-51

Código de Negociação: FLCR11

Data de constituição: 22/10/2019

Gestor: Faria Lima Capital

Administrador: BRL Trust DTVM S/A

Taxa de administração, gestão, controladoria, custódia e escrituração: 1,0% a.a.

Taxa de performance: 20,0% do retorno total que exceder o benchmark, que é igual a IPCA + X, sendo “X” conforme Nota 1, abaixo. Para o primeiro semestre de 2021, o benchmark é de IPCA + 2,0%.

Prazo: indeterminado

Patrimônio Líquido: 50.633.558,50

Valor patrimonial da cota: R\$101,27

Valor de mercado da cota (30/4): 103,48

Cotas Emitidas: 500.000

Público Alvo: Investidores em geral

Número de cotistas: 127

Objetivo do fundo: Obtenção de renda e ganho de capital por meio da aquisição de CRI, observados os critérios de elegibilidade definidos no Regulamento

Classificação ANBIMA: FII Títulos e Valores Mobiliários/ Gestão Ativa

NOTAS DO GESTOR

INVESTIMENTOS

O FLCR11 encerrou o mês de abril com 87,2% de alocação (vs. 87,4% em março), sendo R\$36,5 milhões em CRI (71,3% dos ativos) e R\$8,2 milhões em cotas de FII de CRI (15,9% dos ativos). Os CRI do FLCR11 possuíam, no final de abril, uma taxa média ponderada de IPCA + 9,9% a.a. para os R\$24,7 milhões em CRI indexados ao IPCA (48,3% dos ativos) e CDI + 4,6% a.a. para os R\$11,8 milhões em CRI indexados ao CDI (23,0% dos ativos).

Em 18/05/2021, investimos em um novo CRI. Foram R\$5,0 milhões alocados no CRI Colmeia Living Garden, uma operação de incorporação residencial adquirida a IPCA + 12,0% ao ano. Com isso, o fundo passou a 96,2% de alocação, sendo R\$41,6 milhões CRI e R\$7,4 milhões em FII de CRI. O fundo passou a ter R\$30,0 milhões em CRI a uma média de IPCA + 10,1% a.a. (58,9% dos ativos) e R\$11,5 milhões em CRI a CDI + 4,6% a.a. (22,6% dos ativos). No próximo relatório mensal mostraremos mais informações deste novo CRI.

FLCR11 AGORA DISPONÍVEL PARA INVESTIDORES EM GERAL

No dia 11 de maio de 2021, foi publicado o Prospecto do Fundo, conforme informado em Comunicado ao Mercado divulgado na mesma data, de forma que passou a ser admitida a negociação de suas cotas (*ticker* FLCR11) entre investidores em geral, e não mais apenas entre investidores qualificados. O FLCR11 fechou o mês de abril cotado a R\$103,48.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em maio, foram distribuídos rendimentos de **R\$1,02 por cota**, um *dividend yield* (para R\$100/cota) de 1,02% (12,24%a.a.), equivalente a 490,9% do CDI no mês de abril. No período de 12 meses, o *dividend yield* acumula 9,6% (para R\$100/cota). Comparativamente a uma aplicação em CDI tributada em 15,0%, que rendeu 1,8% no período, o retorno obtido pelos investidores que subscreveram e integralizaram as cotas na primeira integralização da Oferta foi 525,2% sobre tal aplicação (vide Nota 2).

O valor patrimonial da cota no final de abril foi de R\$101,27, versus R\$101,20 no final de março, representando um retorno total para os investidores de 1,08% (proventos mais variação do PU da cota), o equivalente a 518,3% do CDI no mês (Tabela 2).

Nota 1 Para o cálculo de X, conforme o artigo 21 do regulamento, (a) caso a média do yield anual do IMAB5 no semestre anterior (“IMAB5”) seja menor que 1% ao ano, X = 2%; (b) caso a média do IMAB5 fique entre 1% e 4% ao ano, X = média do IMAB5 + 1%; (c) caso a média IMAB5 fique entre 4% e 5% ao ano, X = 5%; e (d) caso a média do IMAB5 seja maior ou igual a 5% ao ano, X = IMAB5. A taxa de performance é provisionada mensalmente no último dia do mês e paga semestralmente no semestre consecutivo.

Nota 2 A rentabilidade histórica do fundo não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Com o desempenho de abr/21, a rentabilidade total acumulada para os cotistas do Grupo 1, desde a sua integralização, foi de 13,8% (Gráfico 1/ Tabela 2), 368,7% em relação ao CDI líquido de 15,0% de IR.

TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Mês	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
Rendimento de CRI	327.915,46	386.804,45	368.182,90	403.023,72	373.807,24	466.929,26
Receita de Juros	201.418,58	214.313,85	194.432,95	182.114,35	268.869,74	255.026,68
Receita de Correção Monetária	126.496,88	172.490,60	173.749,95	220.909,37	104.937,50	211.902,58
MTM	14,76	62.008,49	4.085,46	(3.331,85)	(3.066,01)	(2.042,71)
Apreciação mensal cotas FII	63.207,19	200.095,50	(16.426,66)	41.635,82	(3.214,37)	62.553,61
Ganho líq. na venda de cotas de FII	4.632,40	62.525,13	209.569,35	(3.151,72)	-	26.854,15
Proventos Cotas FII	20.335,14	49.314,19	5.976,74	43.386,74	42.464,55	61.126,48
Rendimento Ativos de liquidez	3.902,46	14.364,41	24.070,83	11.348,20	12.622,35	6.710,37
Despesas operacionais	84.887,22 ²	(43.022,01)	(46.435,36)	(39.775,60)	(67.589,71)	(50.148,83)
Resultado – regime de competência	500.262,23	669.565,03	339.453,91	456.287,03	355.024,05	545.128,18
Resultado – regime de caixa	322.574,32	448.615,28	562.963,09	404.113,34	386.860,28	509.246,16
RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS	344.000,00	410.000,00	425.000,00	450.000,00	475.000,00	510.000
R\$/ Cota ¹	0,80	0,82	0,85	0,90	0,95	1,02
Dividend Yield (R\$100/cota)	0,80%	0,82%	0,85%	0,90%	0,95%	1,02%
Rentabilidade Total (DY + delta PU)	1,24%	1,44%	0,67%	0,90%	0,70%	1,08%
Rentabilidade Total (a.a.)	14,85%	17,26%	8,02%	10,80%	8,40%	12,93%
PU final do período	100,96	101,60	101,42	101,44	101,20	101,27
Número de Cotistas	55	55	66	81	92	127
Saldo de Cotas Integralizadas	430.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000

1. Os proventos são distribuídos até o 10º dia útil do mês seguinte. A partir de dez/20, o anúncio dos dividendos passou a ser feito até o 5º dia útil do mês seguinte.

2. As despesas operacionais nesse mês foram impactadas pela reversão da provisão da taxa de performance, que teve seu benchmark alterado (mencionado na Nota 1).

TABELA 2: PROVENTOS E RENTABILIDADE TOTAL

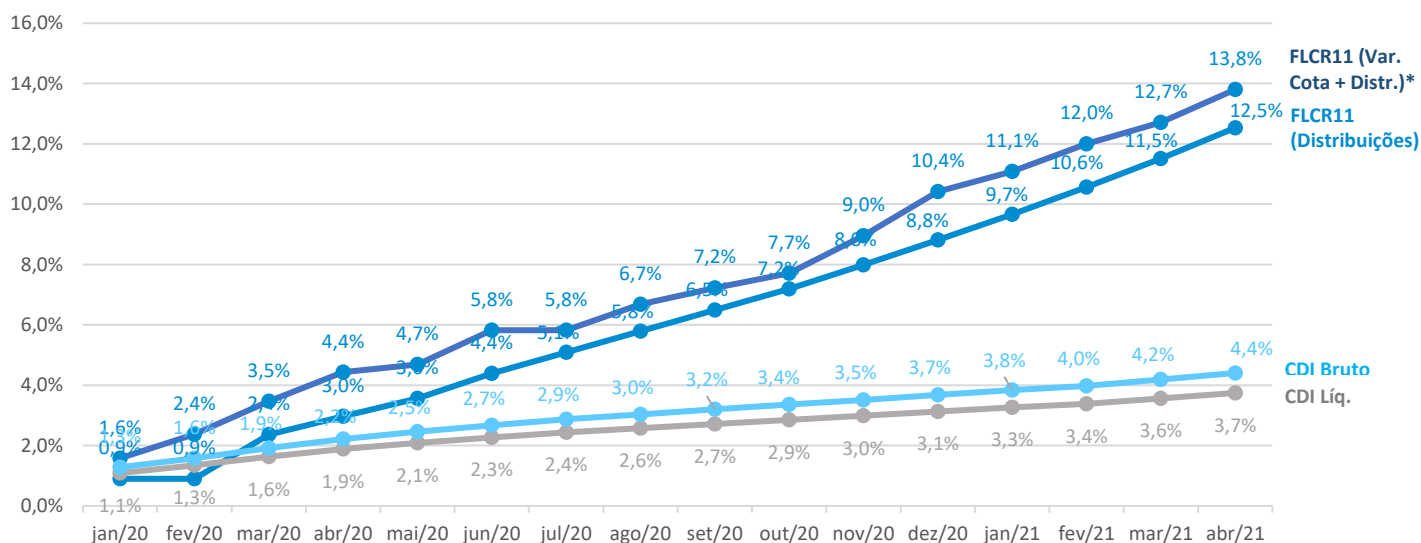
Mês	Proventos Distribuídos	Div Yield - R\$100/cota	Var.% PU cota no mês	Rent. Total (1)	CDI	% do CDI	% do CDI Líq. -Gross Up (2)	Var% CDI Líq. Acum.	Distr. Proventos Acum (3)	Rent. Total Acum (4)
abr/21	1,02	1,02%	0,07%	1,08%	0,21%	518,3%	609,8%	3,74%	12,53%	13,80%
mar/21	0,95	0,95%	-0,24%	0,70%	0,20%	348,1%	409,5%	3,56%	11,51%	12,71%
fev/21	0,90	0,90%	0,01%	0,90%	0,15%	601,9%	708,1%	3,39%	10,56%	12,00%
jan/21	0,85	0,85%	-0,17%	0,67%	0,15%	447,0%	525,9%	3,26%	9,66%	11,09%
dez/20	0,82	0,82%	0,63%	1,44%	0,16%	919,4%	1081,7%	3,13%	8,81%	10,41%
nov/20	0,80	0,80%	0,44%	1,24%	0,15%	827,8%	973,9%	2,99%	7,99%	8,96%
out/20	0,70	0,70%	-0,21%	0,48%	0,16%	306,6%	360,7%	2,86%	7,19%	7,71%
set/20	0,70	0,70%	-0,16%	0,53%	0,16%	340,7%	400,9%	2,72%	6,49%	7,23%
ago/20	0,70	0,70%	0,17%	0,86%	0,16%	538,9%	634,0%	2,58%	5,79%	6,69%
jul/20	0,70	0,70%	-0,69%	0,00%	0,19%	-1,13%	-1,33%	2,44%	5,09%	5,82%
jun/20	0,83	0,83%	0,30%	1,12%	0,21%	529,4%	622,9%	2,27%	4,39%	5,82%
mai/20	0,60	0,60%	-0,34%	0,25%	0,24%	107,2%	126,1%	2,09%	3,56%	4,68%
abr/20	0,60	0,60%	0,36%	0,96%	0,28%	335,2%	394,3%	1,88%	2,96%	4,43%
mar/20	1,47	1,47%	-0,37%	1,08%	0,34%	318,7%	374,9%	1,63%	2,36%	3,46%

(1) A Rentabilidade Total (dividendos + variação do PU da cota) no mês para o cotista.

(2) Equipara a Rentabilidade Total mensal da cota do FLCR11 com uma aplicação em CDI, retida por prazo acima de 720 dias, líquida do IR de 15%.

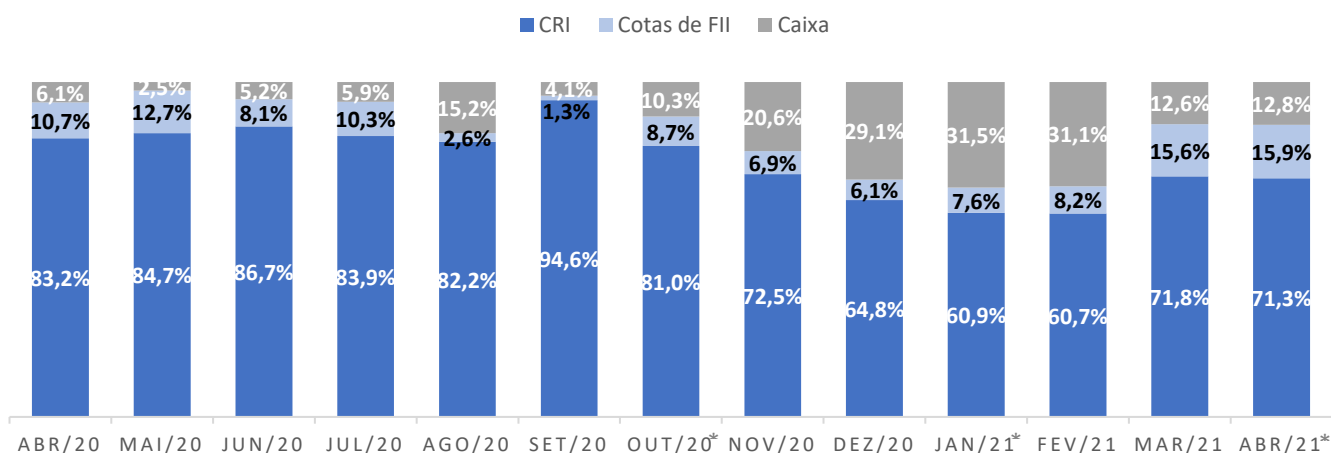
(3) Distribuição acumulada para os cotistas que realizaram a primeira integralização, em 22/10/19.

(4) Rentabilidade Total Acumulada para os cotistas que realizaram a primeira integralização, incorporando os proventos pagos até o período à variação da cota.

GRÁFICO 1: RENTABILIDADE ACUMULADA


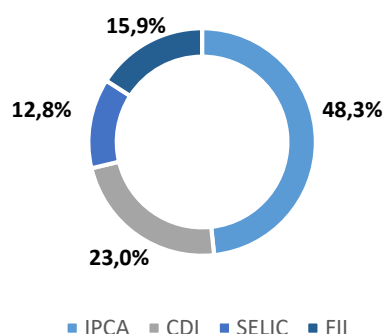
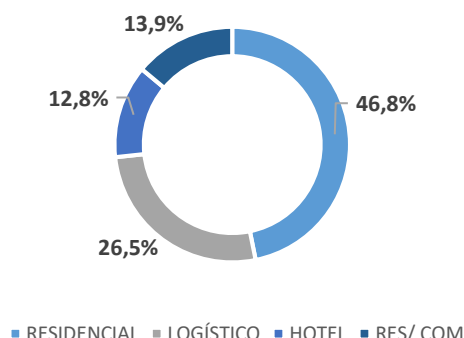
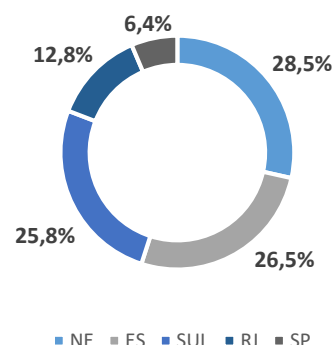
* No gráfico 1, está sendo considerada a distribuição no mês de referência da distribuição, e não quando são efetivamente distribuídos os proventos (décimo dia útil do mês seguinte ao mês de referência).

Os CRI adquiridos pelo FLCR11 até o final de abril refletem uma taxa média ponderada de IPCA + 9,9% ao ano para os R\$24,7 milhões em CRI indexados ao IPCA (48,3% dos ativos) e CDI + 4,6% ao ano para os R\$11,8 milhões em CRI indexados ao CDI (23,0% dos ativos). O percentual aplicado em FII de CRI aumentou para 15,9% dos ativos e o caixa remanescente para 12,8%. A liquidez é investida em um fundo que busca acompanhar o CDI, ao investir majoritariamente em títulos do Tesouro Nacional atrelados à Taxa Selic, considerados ativos de baixo risco, com retorno de 83,6% do CDI nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 2: ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS % ATIVOS


* O fundo adquiriu cotas de FII de CRI nos últimos dias dos meses destacados, que foram liquidados nos primeiros dias do mês seguinte. No fechamento desses meses, o fundo tinha no ativo (i) caixa no montante a ser aplicado na compra desses FII, a ser pago nos primeiros dias úteis do mês seguinte e (ii) os saldos dessas cotas de FII de CRI adquiridos, mas ainda não pagas. Para evitar dupla contagem, foi subtraído do saldo do caixa o custo das cotas dos FII investidos.

Enquanto o gráfico 3 considera o percentual em relação ao total de ativos aplicados, os gráficos 4 e 5 consideram exclusivamente o percentual em relação aos CRI investidos.

GRÁFICO 3: INDEXADORES

GRÁFICO 4: SEGMENTO

GRÁFICO 5: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA


VELOCIDADE DE INVESTIMENTO EM CRI E RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS EM FII E ATIVOS DE LIQUIDEZ

A gestão do FLCR11 tem como prioridade somente comprar CRI: (i) com nível adequado de garantias, (ii) boa capacidade de execução das garantias, se necessário, (iii) boa capacidade de pagamento e (iv) taxa adequada (ou atrativa) dado o nível de risco. Devido às incertezas de prazos de liquidação dos investimentos em CRI, o fundo aguardou a liquidação de alguns CRI, gerando montantes não alocados. A gestão do Fundo decidiu no início de 2020, para não prejudicar o retorno do FLCR11 se investisse somente em Fundo DI, passar a investir em cotas de FII de CRI. Para isto, passou a analisar de forma detalhada, para a maioria dos FII de CRI, a qualidade e risco da carteira de investimentos, rentabilidade passada e projetada, além da precificação diária e nas ofertas, de modo a investir em uma carteira de FII de CRI, como se fosse um FoF de FII de CRI de gestão ativa, buscando um retorno adequado em montantes não alocados em CRI.

A gestão ativa de investimentos táticos em cotas de FII de CRI, comprando e vendendo cotas FII de CRI para obter ganhos de capital, além de distribuições, tem possibilitado um rendimento adequado. Durante o ano de 2020, o FLCR11 teve um saldo médio investido em cotas de FII de CRI somados aos ativos de liquidez total de R\$7,8 milhões, com rentabilidade média de 11,9%(a.a.), sendo que R\$2,4 milhões estavam em média alocados em FII (30,7%), vide Gráfico 6 abaixo. Durante os quatro primeiros meses de 2021, o FLCR11 teve um saldo médio investido em FII, mais ativos de liquidez de R\$17,5 milhões, com rentabilidade média (anual) de 7,5%, sendo que R\$4,7 milhões estavam, em média, investidos em FII (26,9%). Vide Tabelas 3 e 4 abaixo.

TABELA 3: RESUMO DAS APLICAÇÕES EM LIQUIDEZ E COTAS DE FII

	2020	jan-abr 2021
Saldo médio do investimento em cotas de FII (R\$ mil)	2.410	4.713
Saldo médio do investimento em liquidez + FII (R\$ mil)	7.848	17.547
Investimento FII (Em % do total de liquidez + FII)	30,7%	26,9%
Rentabilidade total instrumentos de liquidez + FII (ao ano)	11,9%	7,5%

TABELA 4: RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DE LIQUIDEZ E COTAS DE FII DE CRI

Data	Saldo Médio FII (R\$ mil)	Saldo Médio Fundo DI + Caixa (R\$ mil)	Saldo Médio Liquidez + FII (R\$ mil)	Resultado Total FII (proventos + ganhos líquidos de IR)	Resultado do Fundo DI	Resultado de Invest. Liquidez + FII	Rentabilidade Mensal Liquidez + FII	% Investido em FII
abr/21	7.864,4	6.447,2	14.321,2	87,20	6,71	93,91	0,7%	54,9%
mar/21	6.128,2	9.909,0	16.037,2	42,46	12,62	55,09	0,3%	38,2%
fev/21	4.377,8	15.831,1	20.208,8	40,24	11,35	51,58	0,3%	21,7%
jan/21	481,3	19.140,7	19.622,0	215,55	24,07	239,62	1,2%	2,5%
dez/20	4.808,5	8.511,3	13.319,8	110,78	14,36	125,14	0,9%	36,1%
nov/20	3.030,5	4.796,0	7.826,5	26,03	3,90	29,93	0,4%	38,7%
out/20	558,9	6.040,8	6.599,7	(16,78)	13,39	(3,40)	-0,1%	8,5%
set/20	785,8	5.580,6	6.366,4	95,73	0,96	96,69	1,5%	12,3%
ago/20	2.977,5	3.320,4	6.297,9	37,78	3,58	41,36	0,7%	47,3%
jul/20	4.177,9	1.902,7	6.080,6	395,77	2,63	398,41	6,6%	68,7%
jun/20	4.602,4	1.018,2	5.620,6	112,72	1,51	114,23	2,0%	81,9%
mai/20	4.214,1	1.551,9	5.766,0	28,00	2,87	30,86	0,5%	73,1%
abr/20	3.262,9	2.612,8	5.875,7	19,91	5,47	25,38	0,4%	55,5%
mar/20	497,0	5.475,4	5.972,4	0,00	13,97	13,97	0,2%	8,3%
fev/20	0,0	11.043,2	11.043,2	0,00	25,09	25,09	0,2%	0,0%
jan/20	0,0	13.403,8	13.403,8	0,00	36,82	36,82	0,3%	0,0%
dez/19	0,0	10.553,3	10.553,3	0,00	17,49	17,49	0,2%	0,0%
nov/19	0,0	6.999,4	6.999,4	0,00	21,36	21,36	0,3%	0,0%
out/19	0,0	14.968,4	14.968,4	0,00	16,47	16,47	0,1%	0,0%

No mês de abril, o FLCR11 apresentou um saldo médio alocado em cotas de FII de R\$7,9 milhões e um saldo médio aplicado em investimentos de liquidez de R\$6,4 milhões. A rentabilidade no mês combinada dos investimentos de liquidez e cotas de FII de CRI foi de 0,7%, equivalente a 314,3% do CDI no período.

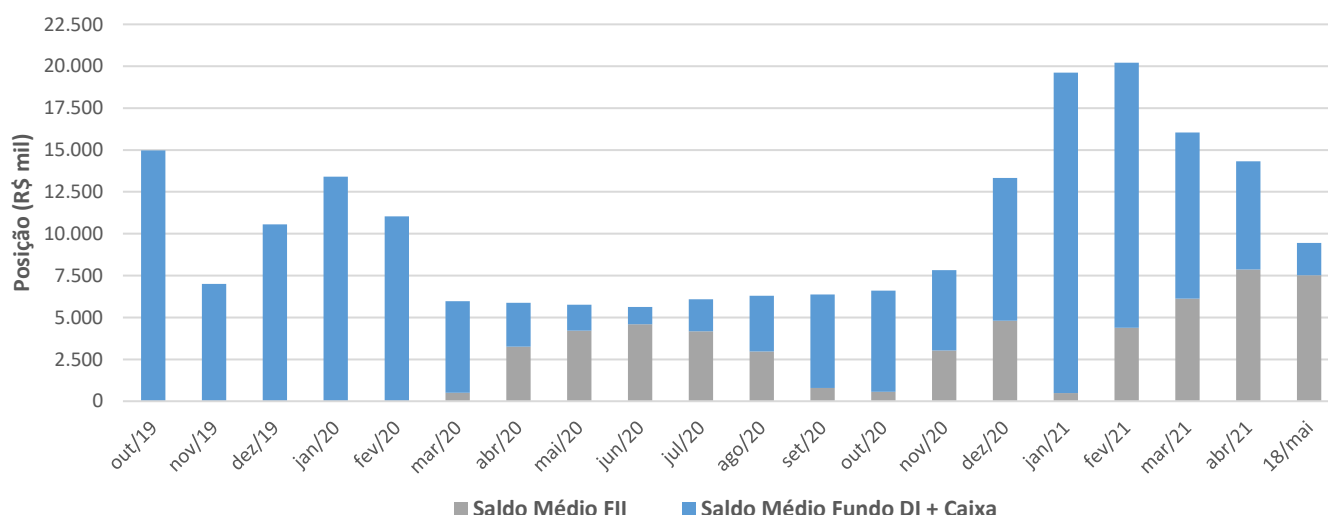
GRÁFICO 6: SALDO MÉDIO FII E FUNDO DI + CAIXA


TABELA 5: ATIVOS – CARACTERÍSTICAS GERAIS

Ativo	Emissor	Série/Emissão	Total Emissão (em MM)	Investido FLCR11	% do PL	Index	Taxa	LTV	Vcto	Duration (anos)	Segmento	Estado
CRI Codepe	Habitasec	162ª/1ª	R\$ 64,83	R\$ 9,67	19,1%	IPCA	7,67%	39,3%	out/29	3,8	Logístico	ES
CRI Colmeia	Habitasec	177ª/1ª	R\$ 23,00	R\$ 5,32	10,5%	IPCA	10,00%	45,2%	jan/23	1,6	Residencial	CE
CRI Manhattan	Habitasec	196ª/1ª	R\$ 77,50	R\$ 5,09	10,0%	IPCA	12,00%	33,7%	dez/24	2,4	Res/ Com	CE/PI
CRI Embraed	Habitasec	180ª/1ª	R\$ 80,00	R\$ 4,95	9,8%	CDI	4,00%	26,5%	dez/25	2,3	Residencial	SC
CRI Calçada	Habitasec	183ª/1ª	R\$ 30,00	R\$ 4,67	9,2%	IPCA	12,00%	29,5%	dez/24	3,0	Hoteleiro (1)	RJ
CRI Spot	Habitasec	172ª/1ª	R\$ 12,00	R\$ 3,49	6,9%	CDI	5,00%	60,3%	ago/23	1,6	Residencial	PR
CRI Longitude	Habitasec	168ª/1ª	R\$ 45,00	R\$ 2,34	4,6%	CDI	5,00%	66,5%	nov/23	1,4	Residencial	SP
CRI Embraed II	Habitasec	198ª/1ª	R\$ 30,00	R\$ 1,00	2,0%	CDI	5,50%	6,5%	ago/26	2,8	Residencial	SC
FII CPTS11	Capitania	-	-	R\$ 3,98	7,9%	-	-	-	-	-	-	-
FII RECR11	REC	-	-	R\$ 3,00	5,9%	-	-	-	-	-	-	-
FII	Outros	-	-	R\$ 1,19	2,3%	-	-	-	-	-	-	-
Caixa	-	-	-	R\$ 6,55	12,9%	-	-	-	-	-	-	-

(1) Risco corporativo da incorporadora Calçada, tendo como uma das garantias a alienação fiduciária de 82% do Hotel Vogue Square (RJ).

APRESENTAÇÃO DOS ATIVOS

Em seguida, breve descrição de cada um dos CRI que compõem o portfólio do FLCR11. Principais garantias, remuneração, participação percentual atualizada em relação ao PL total e códigos dos ativos.

CRI Codepe - Habitasec


Devedora: Transilva Transporte e Logística Ltda.

Remuneração: IPCA + 7,67% ao ano

% do PL do FLCR11: 19,1%

Código do Ativo: 19J0713613

CRI em Série Única, emitido com lastro em 5 CCI, que representam Contratos de Locação firmados com as empresas Arezzo, Zzab, PMI e a Transilva (proprietária do Imóvel). O imóvel foi alienado e o fluxo de recebimentos dos aluguéis cedido em garantia. A estrutura ainda conta com fiança dos sócios e fundo de reserva de 2 PMT. O Imóvel objeto de garantia se trata do Centro Logístico Porto do Engenho e está localizado em Cariacica/ES.

CRI Colmeia Rodes - Habitasec


Devedora: Colmeia Dunas Empreendimento Imobiliário Ltda.

Remuneração: IPCA + 10,0% ao ano

% do PL do FLCR11: 10,5%

Código do Ativo: 20A1026890

CRI em série única, cujo crédito lastro (CCB) representa um financiamento concedido para a devedora desenvolver um empreendimento residencial. Como garantias, AF de imóveis do estoque da devedora e cessão de direitos creditórios decorrente das vendas das unidades. O imóvel objeto das garantias é o do Edifício Rodes, um residencial localizado em Fortaleza/CE. A estrutura ainda conta com AF de cotas da SPE e aval.

CRI Manhattan II - Habitasec


Devedora: Manhattan Incorporação e Construção Ltda.

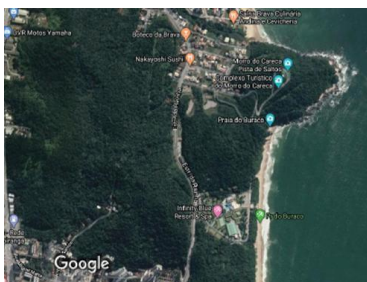
Remuneração: IPCA + 12,0% ao ano

% do PL do FLCR11: 10,0%

Código do Ativo: 20L0870667

Operação de antecipação de estoque pronto de dois empreendimentos do Grupo Manhattan. Um residencial localizado em Fortaleza/CE e um edifício comercial no centro de Teresina/PI. Em garantia, foram alienadas as referidas unidades dos dois empreendimentos, os direitos creditórios vinculados às referidas unidades, além de imóveis do landbank do grupo que perfazem uma cobertura de 296,8% em relação ao principal emitido, ou um LTV inicial de 33,7%.

CRI Embraed - Habitasec



Devedora: RTDR Participações S/A

Remuneração: CDI + 4,0% ao ano

% do PL do FLCR11: 9,8%

Código do Ativo: 19L0906443

AF de terreno com área total de 773,6 mil m², avaliado em R\$ 500,5 milhões. Mensalmente, a razão entre os direitos creditórios e a parcela vincenda do CRI deverá ser de, no mínimo, 150,0%. Tais créditos foram originados de nove empreendimentos desenvolvidos pela Embraed (prontos e em construção), incorporadora com forte atuação em Balneário Camburiú/SC. As garantias em conjunto proporcionam LTV de 26,5%.

CRI Calçada Vogue - Habitasec



Devedora: Calçada Empreendimentos Imobiliários S/A

Remuneração: IPCA + 12,0% ao ano

% do PL do FLCR11: 9,2%

Código do Ativo: 19L0906182

CRI tem como devedora a incorporadora Calçada, sendo garantido por alienação fiduciária de fração correspondente a 82,0% do imóvel que abriga o hotel Vogue Square e cessão fiduciária. A operação também conta com fundo de reserva e aval do sócio. O valor de avaliação do hotel oferecia um LTV inicial de 27,4%. O hotel foi inaugurado em 2016 e está localizado na Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro/RJ.

CRI Spot - Habitasec



Devedora: SPOT Centro Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

Remuneração: CDI + 5,0% ao ano

% do PL do FLCR11: 6,9%

Código do Ativo: 20B0797175

Operação de antecipação das vendas de unidades em estoque de um empreendimento residencial localizado na cidade de Londrina/PR. O projeto, denominado Spot Centro Residence, conta com 143 unidades e VGV potencial de R\$ 48,0 milhões. Foram alienadas 48 unidades em garantia, avaliadas em aproximadamente R\$ 16,4 milhões na data da emissão. A operação será amortizada com o fluxo das vendas dos imóveis dados em garantia. Como reforços de crédito, a estrutura conta com Fundo de Reserva e fiança.

CRI Longitude - Habitasec



Devedora: TAP ARP Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

Remuneração: CDI + 5,0% ao ano

% do PL do FLCR11: 4,6%

Código do Ativo: 19K1145467

CRI emitido em série única. Como garantia, foram alienadas unidades residenciais de empreendimentos prontos e entregues do estoque da incorporadora, além de terrenos de propriedade dos sócios. Os imóveis estão localizados no interior de São Paulo, nas cidades de Salto, São José do Rio Preto e Indaiatuba. O fluxo decorrente das vendas será cedido em garantia para amortização dos CRI. A estrutura ainda conta com aval e alienação das cotas da Devedora, além de reforço de liquidez.

CRI Embraed II - Habitasec



Devedora: RTDR Participações S/A

Remuneração: CDI + 5,5% ao ano

% do PL do FLCR11: 2,0%

Código do Ativo: 20F0870073

Além do imóvel compartilhado com o CRI Embraed I, o CRI 198 conta com garantia real adicional de um galpão de produção e estoque da Embraed. Mensalmente, a razão entre os direitos creditórios e a parcela vincenda do CRI deverá ser de, no mínimo, 150,0%. Tais créditos foram originados de empreendimentos desenvolvidos pela Embraed. As garantias em conjunto proporcionam LTV de 6,5% e a estrutura ainda conta com aval e coobrigação.



Contato: (11) 3074-4905
vpnogueira@farialimacapital.com.br
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.894 cj. 91
São Paulo, SP CEP 01451-902
<http://farialimacapital.com.br/>

DISCLAIMER

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas, são referências; as datas e as condições indicadas no material não serão atualizadas. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do regulamento que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a Responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.